



Panorama do Novo Testamento

Profecias

Apocalipse (Revelação)

Aula 8



SEMINÁRIO DIGITAL



SÍNTESE DO NOVO TESTAMENTO

Professor: Eder Lourenço Gonçalves

www.sedi.org.br

OBJETIVOS DA AULA 8 !!!

a) Fazer o aluno “perder o medo ou o desânimo” de estudar o Apocalipse !!!



a) Desafiar o aluno a investigar, considerar, conviver com a variedade interpretativa do texto bíblico e descansar na soberania de Deus.

APOCALIPSE – Prólogo

> A compreensão desse livro é **difícil**, o que leva muitos a negligenciarem completamente sua leitura e estudo. Esta **negligência é lamentável**, considerando que no NT é o único livro que exorta diretamente o crente à **sua leitura zelosa ...**



APOCALIPSE – Prólogo

Feliz aquele que *lê* as palavras desta profecia e felizes aqueles que *ouvem* e *guardam* o que nela está escrito, porque o tempo está próximo. **Apo 1:3**

Eis que venho em breve!
*Feliz é aquele que **guarda** as palavras da profecia deste livro. **Apo 22:7***



APOCALIPSE – Prólogo

Declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: se alguém lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro. Se alguém tirar alguma palavra deste livro de profecia, Deus tirará dele a sua parte na árvore da vida e na cidade santa, que são descritas neste livro.

Apo 22:18-19

AUTORIA de APOCALIPSE

> O autor se apresenta como sendo, simplesmente,

João

*Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos o que em breve há de acontecer. Ele enviou o seu anjo para torná-la conhecida ao seu **servo** João (...) Apo 1:1*

João às sete igrejas da província da Ásia (...) Apo 1:4

AUTORIA de APOCALIPSE

Eu, João, irmão e companheiro de vocês no sofrimento, no Reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. Apo 1:9



Eu, João, sou aquele que ouviu e viu estas coisas...

Apo 22:8a

AUTORIA de APOCALIPSE

- > Na primeira metade do século II , a igreja considerava o apóstolo João como autor do livro. Exceto Dionísio e Eusébio (séc. III) , que se apegaram a diferenças de escrita e estilo, praticamente **todos os outros pais da igreja atribuíam ao apóstolo João a autoria de Apocalipse.**
- > **As diferenças lingüísticas e estilísticas existentes em relação aos demais escritos de João, não constituem evidências significativas** contra a tradição geral da igreja antiga, que reconhecia o apóstolo João como autor do livro.

DATA da COMPOSIÇÃO

> A maioria dos estudiosos aceita o **reinado de Domiciano (81-96 aD)** como o período mais provável da composição, sendo **95 aD a data mais provável**.



> A evidência externa (registro histórico) apóia fortemente esta opinião, já que foi **sob o governo desse imperador que a Igreja enfrentou a primeira perseguição ampla e sistemática** em todo o império. Vista por esse ângulo a evidência interna (o próprio livro) confirma esta posição.

DESTINATÁRIOS

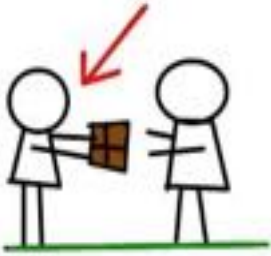
> O autor endereçou sua obra às "sete igrejas que estão na Ásia" (1:4). Estas ainda são identificadas como sendo de Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia (1:11; 2:1-3:22).

> “Ásia” se refere à província romana na **Ásia Menor**. Uma estrada interligava as maiores cidades dessa populosa área. A sequência das cartas nos capítulos 2 e 3 é o caminho que um mensageiro faria saindo de Patmos e começando por Éfeso.

DESTINATÁRIOS

> As descrições de cada igreja e suas respectivas mensagens são **aplicáveis, em princípio, a toda e qualquer igreja** no tempo e no espaço. O epílogo do livro permite essa perspectiva ampliada.

Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã. Apo 22:16



LOCAL , DATA e DESTINATÁRIOS

	APOCALIPSE
DATA PROVÁVEL	95 aD
LOCAL PROVÁVEL	Ilha de PATMOS
DESTINATÁRIOS ORIGINAIS	Igrejas Cristãs da Ásia

AS 7 IGREJAS DA ÁSIA - LOCALIZAÇÃO



ILHA DE PATMOS



APOCALIPSE – Contexto Histórico

- > Nenhum outro livro do Novo Testamento, é tão **dependente de seu fundo histórico** para sua conduzir sua interpretação.
- > A leitura do livro evidencia que **as igrejas da Ásia estavam em grave perigo (2:1-3:22)**. O próprio **João era prova viva** dessa perseguição iminente que iria vir sobre a Igreja e se intensificar cada vez mais **(1:9)**

APOCALIPSE – Contexto Histórico

- > Domiciano retomou com força o projeto iniciado por Calígula havia 40 anos, erigindo templos para o **culto ao Imperador** por todo o Império Romano.
- > Os governos das províncias viam nisso um meio para **fortalecer a lealdade comum ao Estado**, ainda que cada povo mantivesse suas práticas de adoração particulares.
- > Esta prática foi **rejeitada fortemente por monoteístas (cristianismo e judaísmo)**, dando início a uma perseguição sistemática.

A literatura APOCALÍPTICA

- > Os estudiosos do Novo Testamento classificam o livro numa classe especial de literatura: **a apocalíptica**.

- > Sua estrutura literária é complexa:
 - começa (1:4-6) e termina (22:21) como **carta**;
 - apresenta **cartas** dentro de sua estrutura (2:1-3:22);
 - é **profético**;
 - e altamente **simbólico**.

A literatura APOCALÍPTICA

> O Apocalipse tem paralelos em outras partes e livros da Bíblia (p.ex. **Daniel e Ezequiel**) que contém material “apocalíptico” em sua natureza.

> Também há associações com **escritos não-canônicos do período intertestamentário** (ex. Segredos de Enoque), igualmente considerados “escritos apocalípticos” por sua estrutura literária.

A literatura APOCALÍPTICA

- > **Características** da literatura apocalíptica :
 - Se apresenta como **revelação divina**,
 - É **intermediada** por um mensageiro celestial,
 - **Destinada** a alguém destacado na história da nação,
 - Nela **Deus promete vingar** seu povo sofredor,
 - A **impiedade e injustiça são destruídas** por Deus
 - **Paz duradoura** é promovida e assegurada por Deus

A literatura APOCALÍPTICA

A literatura apocalíptica difere da profecia por **não dar ênfase a obrigações éticas e morais do contexto do profeta, mas focar o futuro**, quando Deus intervém no mundo de forma catastrófica, estabelecendo justiça e exercendo juízo.



Escolas de Interpretação Histórica

> A interpretação histórica desse livro **depende do método** empregado. **Vários métodos** foram sendo desenvolvidos resultando em **variadas interpretações**.

> Há 4 principais escolas de interpretação histórica:

- 1) Preterista
- 2) Idealista
- 3) Historicista
- 4) Futurista



Escolas de Interpretação Histórica

1) Preterista

> O simbolismo de Apocalipse e suas profecias teria **relação exclusiva com a época em que foi escrito.**

> Este método **não deixa espaço para o pensamento profético**: quando o autor (João) fala de julgamento futuro ele tem em mente apenas a situação moral de seu tempo.

Escolas de Interpretação Histórica

2) Idealista

- > O livro de Apocalipse é um **quadro simbólico da luta entre o bem e o mal**; entre cristianismo e paganismo.
- > Não há associação dos **símbolos** com fatos históricos do passado ou futuro. **São apenas ideais!**
- > O método enfraquece e **esvazia o sentido profético** (futurista) da simbologia do livro.

Escolas de Interpretação Histórica

3) Historicista

- > O simbolismo do livro **expressa o trajeto histórico da Igreja**, do Pentecoste à 2ª vinda de Cristo.
- > Cada símbolo estaria associado profeticamente a algum **evento histórico marcante**.
- > Seus **defensores divergem grandemente** nos detalhes da associação “símbolo x fato histórico”.

Escolas de Interpretação Histórica

4) Futurista

> Os **cap. 1-3** se relacionariam a acontecimentos da **época do escritor** ou, então, a diferentes fases da Igreja anteriormente ao regresso de Cristo.

> Do cap. 4 em diante se descrevem fatos que acontecerão num período futuro que durará alguns anos denominado **“A Grande Tribulação”**, que antecede a volta de Cristo.

Teorias de Interpretação Escatológica

> Do **ponto de vista escatológico**, há também 3 formas divergentes de se entender o livro. Estão relacionadas, basicamente, à **maneira de se interpretar o cap. 20**.

> **O milênio é literal ou simbólico? Precede ou sucede a volta de Cristo?**

> Há **3 principais teorias** de interpretação escatológica:

- 1) Posmilenista
- 2) Amilenista
- 3) Premilenista



Escolas de Interpretação Escatológica

1) Posmilenista

> O milênio **simboliza um longo período** que precede a volta do Senhor Jesus.

> O milênio se inicia com o triunfo do evangelho sobre todas as nações da Terra. Um **reinado de paz que dura até os eventos da volta de Cristo** para o Juízo Final.



Escolas de Interpretação Escatológica

1) Amilenista

- > O milênio **não é considerado de forma literal**, ou identificável.
- > **Cristo pode voltar a qualquer momento**, para julgamento do mundo e instauração dos “**novos céus e da nova terra**”, num estado de felicidade e paz eternas.

Escolas de Interpretação Escatológica

1) Premilenista

- > O milênio **se inicia com a volta pessoal de Cristo** à Terra para inaugurar seu reinado, o qual durará mil anos (literalmente).
- > Após esse reinado, há uma **rebelião dos povos** liderados pelo Diabo. A **rebelião é sufocada por Cristo**, seguindo-se o Juízo Final e o estado de eterna paz e felicidade.

ESBOÇO de APOCALIPSE

Adap. HALE, B.D. Introdução ao Estudo do N.Testamento. JUERP, 1983.

A. PARTE EPISTOLAR (caps 1-3)

a) INTRODUÇÃO (1:1-20)

- Prólogo (1:1-3)
- Saudação (1:4-8)
- Comissionamento de João (1:9-20)

b) CARTAS ÀS 7 IGREJAS DA ÁSIA (2:1-3:22)

- Éfeso (2:1-7)
- Esmirna (2:8-22)
- Pérgamo (2:12-17)
- Tiatira (2:18-29)
- Sardes (3:1-6)
- Filadélfia (3:7-13)
- Laodicéia (3:14-22)

ESBOÇO de APOCALIPSE

Adap. HALE, B.D. Introdução ao Estudo do N.Testamento. JUERP, 1983.

B. LIVROS DE VISÕES (caps 4-22)

LIVRO I (4-11)

a) A SOBERANIA DE DEUS (4,5)

- Deus Criador (4)
- Deus Salvador (5)

b) O CONTROLE DE DEUS SOBRE A HISTÓRIA (6,7)

- Sobre os ímpios (6)
- Sobre os Justos (7)

ESBOÇO de APOCALIPSE



Adap. HALE, B.D. Introdução ao Estudo do N.Testamento. JUERP, 1983.

c) A CERTEZA DO JUÍZO (8-11)

- 4 Trombetas: Julgamento dos Ímpios (Cósmico) (8)
- 2 Trombetas: Ais Contra os Ímpios (Pessoal) (9)
- Interlúdio de Segurança aos Justos (10)
- A Última Trombeta: Ai Final Contra os Ímpios (11)

ESBOÇO de APOCALIPSE



Adap. HALE, B.D. Introdução ao Estudo do N.Testamento. JUERP, 1983.

LIVRO II (12-22)

a) A SITUAÇÃO DA IGREJA (12-14)

- A Igreja no Deserto (A Mulher e o Filho-Varão) (12)
- A Fonte da Perseguição (As Duas Bestas) (13)
- Segurança dos Crentes (14)

b) A IRA DE DEUS (15,16)

- O Cenário (15)
- A Ira Derramada (16)

ESBOÇO de APOCALIPSE

Adap. HALE, B.D. Introdução ao Estudo do N.Testamento. JUERP, 1983.

c) A DESTRUIÇÃO DE “BABILÔNIA” (17,18)

- O Cenário (17)
- A Destruição Derramada (18)

d) A VITÓRIA DE CRISTO (19,20)

e) A CONSUMAÇÃO (21:1-22:5)

f) EPÍLOGO (22:6-20)

g) BÊNÇÃO (22:21)

APOCALIPSE- Análise

> A **chave da interpretação** de Apocalipse está na estrutura do próprio livro, que apresenta **a pessoa de Jesus Cristo**. A revelação profética do futuro está ligada a Ele.

Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos o que em breve há de acontecer. Apo 1:1a

APOCALIPSE- Análise

Há 2 principais propósitos em Apocalipse:

1) **Apresentar a Jesus** Cristo como:

- Redentor do mundo
- Aniquilador do mal
- Justo e definitivo Juiz de homens e anjos

2) Simbolicamente **apresentar a forma** como Jesus completará Sua obra no mundo.

APOCALIPSE- Análise

- > A estrutura do livro se fundamenta sobre **4 visões**.
- > Cada visão (no espírito) apresenta **um aspecto da pessoa de Cristo** vinculado à sua ação como Juiz desse mundo.
- > As visões apresentam diferentes panos de fundo e **avançam progressivamente** na direção do foco central do livro: Jesus Cristo triunfante.

APOCALIPSE- Análise

> As 7 igrejas da Ásia, às quais se destinam cartas específicas, **são reais e, ao mesmo tempo, tipos** da Igreja ao longo do tempo até o retorno de Cristo.

> As cartas a cada uma das igrejas apresentam: **louvores**, **críticas**, **advertências** e uma **promessa** especial.



APOCALIPSE- Análise

> O vidente (João) é transportado aos céus a partir do cap. 4 para contemplar “coisas” que vão ocorrer posteriormente.

> A ira de Deus é dispensada à humanidade e à Terra numa série de julgamentos simbolizados por “selos”, “trombetas” e “taças”.



APOCALIPSE- Análise

> Os eventos que **desfecham o mundo e o universo** como o conhecemos são descortinados em detalhe a partir do **cap.16.:**

- O retorno de Cristo com seus exércitos
- A consolidação do Reino de Cristo culminando com o julgamento final (o Trono Branco)
- A criação de um mundo completamente novo.

APOCALIPSE- Análise

> O livro **termina com um apelo** à devoção, à santificação, à comunhão como igreja (...o *Espírito e a noiva dizem ...*) e à manutenção de uma reciprocidade expectante no retorno do Senhor Jesus.

Aquele que dá testemunho destas coisas diz: "Sim, venho em breve! " Amém. Vem, Senhor Jesus!

Apo 22:20

APOCALIPSE- Aplicações

- > Apocalipse é **uma mensagem de encorajamento** frente à hostilidade aberta ou velada, e **um alerta aos cristãos descuidados e negligentes** sobre o risco de se conformarem com o mundo. Igreja sem visão profética do presente e do futuro é igreja sem rumo!
- > **Revisar nossa cosmovisão do mundo e da vida** a partir da Palavra profética. Onde esperamos chegar ?

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

- **GUNDRY, R.H. *Panorama do Novo Testamento*. Ed. Vida Nova. 4ª edição, 1987.**
- **HÖRSTER, G. *Introdução e Síntese do Novo Testamento*. Editora Evangélica Esperança, 1996.**
- **TENNEY, M.C. *O Novo Testamento – Sua Origem e Análise*. Shedd Publicadora , 1ª edição, 2008.**
- **HALE, B.D. *Introdução ao Estudo do Novo Testamento*. JUERP, 1983.**



SEMINÁRIO DIGITAL



SÍNTESE DO NOVO TESTAMENTO
Professor: Eder Lourenço Gonçalves

www.sedi.org.br